



Exma. Senhora  
Chefe do Gabinete de Sua Excelência a  
Presidente da Assembleia da República  
Dra. Noémia Pizarro

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		N.º: 500 ENT.: 448 PROC. N.º:	03/02/2015

ASSUNTO: RESPOSTA A PERGUNTA N.º 542/XII/4.ª

Encarrega-me a Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade de junto enviar cópia do ofício n.º 1137, datado de 03 de fevereiro, remetido pelo Gabinete do Senhor Ministro da Saúde, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Marina Resende

Gabinete da Secretária de Estado dos  
Assuntos Parlamentares e da Igualdade  
Entrada n.º 448  
Data: 03-02-2015

Exma. Senhora  
Dra. Marina Resende  
Chefe do Gabinete da  
Senhora Secretária Estado dos Assuntos  
Parlamentares e da Igualdade  
Palácio de S. Bento-Assembleia da República  
1249-068 Lisboa

Sua referência  
Nº 5839  
Ent. 5370

Sua comunicação  
18.12.2014

Nossa referência  
Ent-. 15372/2014  
Proc. 11/14

**ASSUNTO: Pergunta nº 542/XII/4ª, de 18 de dezembro, dos Deputados João Semedo e Helena Pinto (BE)-Interrupção voluntária da gravidez**

Na sequência da Pergunta acima referida com questões dos Senhores Deputados do Grupo Parlamentar do BE, encarrega-me o Senhor Ministro da Saúde de enviar em anexo informação prestada pelo Senhor Diretor Geral da Saúde.

Com os melhores cumprimentos.

O Chefe do Gabinete



(Luís Vitório)

Anexo-cópia informação DGS

Exmo. Senhor  
Dr. João Nabais  
Chefe do Gabinete do Secretário  
Estado Adjunto do Ministério da Saúde  
Av. João Crisóstomo, nº9, 5º  
1049-062 Lisboa

Sua referência	Sua comunicação de	Nossa referência DGS/DSSRIJ	Data 2015
----------------	--------------------	--------------------------------	--------------

**ASSUNTO:** Pergunta nº 542/XII/4.<sup>a</sup> de 18 de Setembro de 2014 – Interrupção Voluntária da Gravidez

Relativamente às questões colocadas sobre o assunto em epígrafe e que foram endereçadas à Direção-Geral da saúde para resposta, cumpre-nos informar:

1. Sim, a Direção-Geral da Saúde tem conhecimento da situação. Já tem sido alvo de comentários nos Relatórios Anuais de Interrupção de Gravidez (“considerações finais”)

“Por último, uma consideração final, no que respeita aos dados apurados relativamente às “IG por opção da mulher, por região de saúde da instituição”, estes devem ser analisados em conjunto com os dados relativos às “IG por opção da mulher, por residência da utente”. Desta análise conjunta continuam a destacar-se:

- a) as regiões de Saúde do Norte e de Lisboa e Vale do Tejo (LVT) recebem utentes de outras regiões do país, nomeadamente das regiões Centro e Alentejo, bem como dos Açores, facto que já se verificava em 2011 e 2012;
- b) a referenciação, por si só, não justifica as diferenças encontradas, uma vez que se considerarmos apenas as “IG por opção da mulher, por residência da utente” verifica-se que 52% das mulheres que realizaram uma IG em 2013 eram residentes em Lisboa e Vale do Tejo. Esta questão deverá ser equacionada no contexto das Unidades Coordenadoras Funcionais e das Administrações Regionais de Saúde.”

2. Nas regiões onde existe uma grande diferença geográfica entre o local de residência e o local onde a mulher realiza a IG:

- a) tem sido dada especial atenção à eficácia dos circuitos de referenciação. “Importa salvaguardar que a mulher integre a consulta de planeamento familiar na unidade de saúde do local de residência após a interrupção.”;
- b) o facto tem sido abordado e discutido nos “Encontros Anuais das Consultas de IG”, de forma a estimular a abertura de novas Unidades em Locais onde não se realizava IG;
- c) passou a estar autorizada em 2014 uma clinica privada – localizada na Região Centro – que aumenta a capacidade de resposta para a zona centro interior;
- d) sempre que têm existido contactos com a DGS /DSSRIJ no sentido de passar a funcionar novas unidades que deem resposta a esta situação, têm sido prestados informação e apoio para encontrar novas respostas.

3. A Direção-Geral da Saúde tomou boa nota das questões e reconhece que esta questão é também uma sua preocupação e continuará a envidar esforços no sentido de colmatar as dificuldades encontradas.

Melhores cumprimentos,

Francisco George  
Diretor-Geral de Saúde